

Ata Sumária 205 - 20ª Reunião Extraordinária

Data, Hora e Local:

Em 07 de outubro de 2011, às 9 horas, no Auditório Martin Schmeling.
À Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

EXPEDIENTE

1 – Abertura e verificação do número de presenças

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, fiz a verificação dos presentes e constatei que havia quorum para abrir a reunião, ou seja, superior à metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo. Justificaram ausência Amílcar Gazaniga, Marco Aurélio Seara Júnior, Henrique Malta, Gustavo Engel e Hilton Falcone. Registrei a presença de Luiz Gustavo Balena Pinto, do Ministério da Agricultura, que compôs a mesa. Foi passada a palavra para ao senhor Presidente que saudou as senhoras e senhores membros do CAP e convidados. Declarou aberta a reunião.

BLOCO I - PODER PÚBLICO

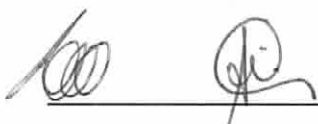
Governo Federal	ANSELMO JOSÉ DE SOUZA
Governo do Estado	ÉRICO LAURENTINO SOBRINHO
Prefeitura Municipal	OSMARI DE CASTILHO RIBAS

BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS

Administração do Porto	ANTÔNIO AYRES DOS SANTOS JÚNIOR ROBERT GRANTHAM
Instalações Privadas	LUCIANO ANGEL RODRIGUEZ RICARGO RAMOS
Armadores	JORGE IVÁN CÁRDENAS CASTILLO
Operadores Portuários	WALTER JORIS ALICE PIETER JOOS INGRID KRAUSE

BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES

Trabalhadores Portuários	SANDRO DE RAMOS DIOGO HENRIQUE SCHMITT GÉRSOON OSTVALD
Trabalhadores Portuários Avulsos	CHARLES ALBERTO PASSOS



BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS

Exportadores e Imp. de Mercadorias	VERÔNICA HEINZELMANN CLÉCIO FÁBIO ZUCCO
Proprietários e Cons. Mercadorias	ECLÉSIO DA SILVA MARIA IZABEL PINHEIRO SANDRI
Terminais Retroportuários	ROGÉRIO FORTUNATO FABRICIO GOMES PHILIPPI

ORDEM DO DIA

1 – Procedimentos para reajustes e homologação de tarifas portuárias – posição dos armadores

Sr. Jorge Cárdenas informou que a instrução dos armadores para todo país era a unificação de procedimentos para todos os representantes da entidade nos portos. A orientação para aprovação de reajustes na tarifa portuária era de que a Autoridade Portuária tivesse que apresentar previamente justificativa e responsabilidade pelos reajustes solicitados, caso contrário os armadores serão sempre contrários a reajustes da tarifa, a menos que haja tempo hábil para análise e estudo criterioso das justificativas, que devem ser técnicas e com embasamento numérico. Como Conselheiros do CAP, uma das obrigações de cada Representante é velar pela eficiência e competitividade do Porto e, para isso, é um dever verificar que as Tarifas Portuárias representam adequadamente os custos que as compõem, de modo a salvaguardar sempre o princípio da modicidade. Em breve apresentará a este conselho carta da coordenação nacional do Syndarma que determina estas ações.

2 – Revisão do Regimento Interno do CAP

Sr. Eclésio da Silva comentou que o Regimento Interno do CAP precisa ser atualizado para contemplar a realidade, pois está muito defasado. Sugeriu criar grupo de trabalho para estudar, analisar e sugerir modificações. Houve debate sobre o assunto tendo apoio de Luciano Rodriguez, Fabricio Philippi, Maria Izabel Sandri, Jorge Cárdenas e Anselmo de Souza.

Decisão do CAP

Criou grupo de trabalho composto por Eclésio da Silva, Charles Passos, Luciano Rodriguez, Anselmo de Souza, Verônica Henzelmann e Érico Laurentino, sob a coordenação do primeiro. Todos os conselheiros receberão por e-mail o regimento interno, e terão um prazo para sugerir alterações do regimento ao grupo de trabalho com cópia para todos os conselheiros. E o Sr. Eclésio elaborará um calendário para tais sugestões.



3 – Convites a entidades de classe que não tenham assento no CAP

Sr. Eclésio da Silva sugeriu fazer convite às entidades de classe que tenham atividades relacionadas com o Complexo Portuário do Itajaí para que participem das reuniões do CAP para haver mais contribuições para melhoria do sistema.

Decisão do CAP

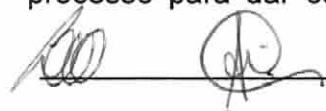
Listar as entidades a serem convidadas no texto do novo Regimento Interno do CAP, de tal forma que os convites se tornem permanentes.

4 - Revisão do Regulamento de Exploração do Porto

Sr. Eclésio da Silva sugeriu que o CAP faça revisão do Regulamento de Exploração do Porto no sentido de atualizado pois o atual foi implantado em 1994 e não espelha a realidade. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior foi de opinião que a revisão é importante, pois é de extrema necessidade e sugeriu que a Superintendência apresente a nova versão para que o CAP opine e contribua para confecção da nova versão. Sr. Eclésio da Silva concordou com a proposta e solicitou que a SPI apresente a nova versão ao grupo de trabalho assim que estiver pronta. Sugeriu também que a nova versão seja apresentada com análise do grupo de trabalho na reunião de dezembro.

5 - Suplente do Presidente do Cap

Sr. Jorge Cárdenas comentou que a duas semanas atrás tomou conhecimento da chegada da draga "KAISHUU" a Itajaí e em função de problemas técnicos houve a paralisação dos serviços motivando necessidade de contatar o presidente do CAP, mas soube que o mesmo estava ausente. Em função da importância do serviço de dragagem contatou o seu suplente que infelizmente não se manifestou. Da mesma forma não tomou conhecimento de nenhuma manifestação dos membros do CAP por um assunto de vital importância para o Complexo Portuário. Comentou que o tema foi colocado para que todos reflitam sobre quais atitudes os membros devem adotar em situações como esta. Foi de opinião que houve total desinteresse pela matéria, por parte de todos os membros, que é de fundamental importância para o Porto de Itajaí. Ressaltou que é uma situação triste para a Autoridade Portuária, pois ficou sozinha e sem apoio do Conselho nesta situação. Sentiu que na ausência do presidente do CAP não há quem tome a direção das ações do conselho. Sr. Eclésio da Silva comentou que foi falha sua em não comunicar a todos, mas procurou o senhor prefeito de Itajaí para intervir junto a SEP, que de imediato também contatou o presidente da FIESC, Autoridade Portuária, APM e Portonave, que em conjunto contataram o senhor ministro da SEP, que prontamente assinou a Ordem de Serviço para início dos trabalhos. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informou que primeiro foi feita reunião com a empresa de dragagem para definição do início da dragagem. Mas foi informado que a empresa dependia da Ordem de Serviço para dar início ao serviço. Comentou que durante a enchente houve um grande volume de assoreamento atípico que resultou em mudança do escopo da contratação do serviço, necessitando de nova Ordem de Serviço. Para isto houve a necessidade de apresentação de batimetria antes e depois da enchente para realização do cálculo do volume a ser dragado. Na mesma época houve na SEP a exoneração do técnico responsável pelas atividades de dragagem resultando na paralisação de todos os processos. Informou que o sr. Hilton Falcone fez intervenção no processo para dar continuidade nos serviços de dragagem, tendo também intervenção do



senhor prefeito Jandir Belline. Após estas intervenções a Ordem de Serviço foi assinada no mesmo dia, às 11 horas. Ressaltou que também foram muito incisivas as intervenções realizadas pelo senhor Deputado Federal Décio Lima em todo o processo. Sr. Fabricio Philippi comentou que realmente falta informações ao CAP e que só toma conhecimento dos fatos após comunicação da Assessoria de Comunicação da SPI. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informou que a Diretoria de Dragagem da SEP foi preenchida pelo Eng. Marcelo Salles da SPI e que esta indicação é muito importante para Itajaí em função da capacidade do técnico. Foi opinião do Sr. Anselmo de Souza, que o CAP precisa ter uma estrutura própria e informou que sempre procura realizar suas viagens em datas que não conflitam com as reuniões do CAP. Comentou que a suplência do presidente do CAP fica em Brasília tornando-se difícil sua substituição em caso de emergência. Sugeriu que na reestruturação do Regimento Interno do CAP seja estudada uma forma de nomeação de suplência local, desde que não fira a Lei 8.630. Sugeriu ainda que seja feito convite especial ao CF Anselmo, Sr. Ricardo, presidente da Praticagem e a empresa de dragagem para análise da situação.

6 - GT do Orçamento do Porto

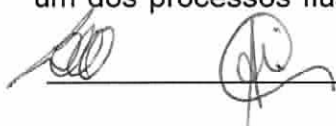
Sr. Luciano Rodriguez informou que o GT analisou todas as origens das receitas e despesas do orçamento de 2012 apresentado pela SPI e solicitou a todos acompanharem os comentários pelo quadro. Informou que o GT teve os seguintes participantes: Eclésio da Silva, Gustavo Engel, Luciano Rodriguez e Alexandre Antônio dos Santos (Diretor Administrativo Financeiro da SPI). Comentou que os senhores Jorge Cárdenas, Verônica Heinzemann e Fabricio Philippi contribuíram com sugestões ou perguntas por meio de telefone ou mensagens eletrônicas. Informou que o Orçamento para 2012 terá as seguintes fontes de receitas: Tabela I – Infraestrutura Aquaviária, tendo uma arrecadação prevista de R\$ 30 milhões; Tabela II – Utilização das Instalações de Acostagem, com valor de R\$ 120 mil nos berços públicos; Tabela III – Infraestrutura Terrestre, tendo o valor desta tarifa um acréscimo na ordem de quatro vezes a arrecadação de 2011; Tabela IV – Fornecimento de Água e Energia Elétrica, sendo R\$ 430 mil/mês, totalizando R\$ 5,16 milhões; Tabela V – Armazenagem, com previsão de R\$ 1 milhão por mês; Tabela VI – Arrendamento, com R\$ 21,73 milhões; e Demais Receitas (Rendimentos e Juros) na ordem de R\$ 500 mil. Totalizando a receita anual de R\$ 76.210.000,00. Comentou que estão previstas as seguintes despesas com seus respectivos valores em moeda corrente (reais): Pessoal e Encargos (1.847.000,00/mês) = 22.170.000,00; Precatórios (500.000,00 – guardas + processos trabalhistas) = 980.000,00; Parcelamento INSS (refis) = 350.000,00; Diária e Passagens (diárias – 150.000,00 e passagens – 300.000,00) = 450.000,00; Material de Consumo (uniformes e epis – 41.000,00/mês) = 500.000,00; Vigilância (Do Valle – 85.000,00/mês) = 1.020.000,00, neste item Sr. Luciano Rodriguez questionou a SPI porque a guarda portuária não faz o serviço de vigilância uma vez que o contingente é grande. Dando continuidade Sr. Luciano passou ao próximo item: Limpeza e Conservação (Cristal – órgãos intervenientes – 115.000,00/mês) = 1.356.000,00; Publicidade (mídias – 125.000,00/mês) = 1.500.000,00; Energia elétrica (320.000,00/mês) = 3.840.000,00; Telefone (24.000,00/mês) = 288.000,00; Água (18.000,00/mês) = 216.000,00; Unimed (94.000,00/mês) = 1.128.000,00; Alimentação (119.000,00/mês) = 1.428.000,00; Farmácia (50% da SPI) = 240.000,00; Serviços Odontológicos (24.000,00/mês – lei municipal) = 288.000,00; Seguro (8.000,00/mês) = 96.000,00; Locação Softwares (28.000,00/mês, sendo importação – 20.000,00, pública – 6.000,00 e rubi – 2.000,00) = 336.000,00; Manutenção de Móveis e Imóveis (60.000,00/mês)

= 720.000,00; Manutenção em informática (23.000,00/mês) = 286.000,00; Estagiários e Aprendizizes (25 estagiários e 20 aprendizizes) = 360.000,00; Locação de Máquinas (30 máquinas, 10.800,00/mês) = 129.600,00; Restaurante/Coquetel (16.500,00/mês) = 198.000,00; Consultorias (Zenit 8.000,00, Bussinger 13.000,00, por mês) = 252.000,00; Balizamento (19.000,00/mês) = 228.000,00; Monitoramento Ambiental (Univali 74.000,00/mês) = 888.000,00; Receptivo de navios (píer turístico) = 350.000,00; Despesas Diversas = 584.000,00; Despesas do CAP (sala, auxiliares, jurídico, secretário, etc – independência) = 320.000,00; Feiras (intermodal, Itajaí trade, equipaindustria, outras) = 250.000,00; Projetos sociais (Marcilio dias, IDS-AIDS, dança) = 500.000,00; ISS/PASEP (3% sob faturamento e 1%) = 1.400.000,00; Aquisição de imóveis (desapropriação rua benjamim franklin pereira) = 1.500.000,00; Aquisição de material permanente (servidores – 500.000,00 + central telefônica – 200.000,00) = 700.000,00; Aquisição de material permanente (informática + scanner – píer turístico) = 700.000,00; dragagem de manutenção (2.000.000,00/mês) = 24.000.000,00; Monitoramento batimétrico (hidrotopo – 80.000,00/mês) = 960.000,00; Nova Bacia de Evolução (projeto = 1/3 – SPI e 2/3 – Portonave e APM) = 350.000,00; Obras para manutenção atividades (retro-áreas públicas) = 1.500.000,00; Projeto Borda D'água (ampliação do píer turístico) = 50.000,00; Projeto Marina = 50.000,00; Via Portuária (projeto de adequação do elevador) = 250.000,00; e Centro Comercial Portuário (desassoreamento área – 2.000.000,00 + iluminação 1.500.000,00) = 3.500.000,00. Totalizando R\$ 76.211.600,00 para o orçamento de 2012. Sr. Luciano finalizou comentando que, ao seu ver, poderá haver no resultado final uma redução de 10%. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior comentou que na CODESP – Porto de Santos realizou-se licitação para contratação de empresa prestadora de serviços de fornecimento de recursos humanos para funcionamento do CAP com independência da Autoridade Portuária e que a mesma solução poderá ser adotada em Itajaí uma vez aprovada a despesa no orçamento para 2012. Quanto à despesa com “Pessoal e Encargos” a Superintendência encaminhou Plano de Demissão Voluntária ao Sindicato dos Empregados da SPI para analisarem, objetivando redução na ordem de 40% nesta despesa. Sr. Osmari de Castilho sugeriu que o orçamento seja apresentado demonstrando os montantes em investimentos (imobilizado), custos e despesas para melhor compreensão da aplicação dos recursos financeiros da Autoridade Portuária. Sr. Luciano Rodriguez informou que o GT entregará o relatório com as sugestões por escrito e a planilha dentro dos padrões contábeis.

Assuntos Gerais

1 – Sr. Eclésio da Silva informou que o Sr. José Carlos de Araujo, Inspetor da Alfândega da Receita Federal do Brasil do Porto de Itajaí, solicitou que o CAP intermedeie reunião com o senhor Prefeito de Itajaí para discutir a situação do trânsito de caminhões para o porto e a atuação do CONTRAN nesta atividade.

2 – Sr. Luiz Gustavo Balena Pinto, do Ministério da Agricultura, comentou que cada processo que passa para análise do MAPA requer tratamento específico, sendo diferentes entre si. Comentou que seu pessoal tenta equilibrar tanto força física quanto às rotinas para que cada um dos processos flua dentro da normalidade e com rapidez. Solicitou apoio da comunidade



portuária na reivindicação pelo aumento do contingente do setor em Itajaí objetivando maior rapidez nos processos.

3 – Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informou que a SPI em conjunto com a APM Terminals e Portonave contratarão consultoria holandesa para definição da nova Bacia de Evolução com 450 metros. Enfatizou que há problemas de navegabilidade e outros fatores que impedem a definição de imediato, mas nos próximos dias devem finalizar os estudos e apresentar o parecer final sobre a solução encontrada. Comentou também sobre a intervenção nos portos, publicada semana passada, que ainda não há uma definição quanto ao modelo a ser adotado. Informou que em Santos-SP, na reunião da ABMP, foi discutido projeto para promover e incentivar a renovação da frota de caminhões nas cidades portuária. Informou ainda que na festa Marejada estão em exposição um muro feito com contêineres do armador Maestra que é uma empresa de Navegantes que esta atuando no Complexo Portuário fazendo linha de cabotagem com quatro navios regularmente.

4 – Sr. Fabricio Philippi sugeriu que o CAP encaminhe uma moção de agradecimento e elogio a SEP na escolha do Eng. Marcelo Salles, após sua posse, e outra de elogio ao profissional pelos relevantes trabalhos prestados ao Complexo Portuário.

5 – Sr. Walter Joos comentou que a dragagem esta numa fase muito critica pois passamos a fazer em breve a dragagem de manutenção e em sua opinião a contratação deste serviço deve ser feito com a maior urgência, no máximo até novembro, para que não haja assoreamento até o inicio do serviço.

Encerramento

Nada mais havendo a tratar o Sr. Anselmo José de Souza deu por encerrada a reunião e marcou a próxima para o dia 21 de outubro de 2011, às 9 horas.

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo senhor Presidente. Itajaí, 07 de outubro de 2011.

